

Consumidor pode pagar R\$ 400 mi pelo atraso de Jirau



Se a usina não começar a ser construída até o final do ano, ônus pela geração térmica pode ser de R\$ 400 milhões, diz Jerson Kelman

Natalia Pacheco
Rio de Janeiro

O diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, enviou ofício ao presidente do Ibama, Roberto Messias, informando que, do ponto de vista da agência, não há nenhum impedimento para o início da construção da hidrelétrica de Jirau (3.300 MW), no rio Madeira. O atraso na obra da usina significaria, pelas contas de agência, a queima de 200 mil t de óleo para geração térmica somente em 2012, o equivalente a emissão de 600 mil t de CO₂. O ônus para o consumidor cativo seria mais de R\$ 400 milhões.

O ofício de Kelman pretende evitar que a Energia Sustentável do Brasil (Enersus) – Suez, Chesf, Eletrosul e Camargo Correa – perca a janela hidrológica para implantação da usina, que termina em dezembro. No curto prazo, as estruturas não permanentes, como as relacionadas ao canteiro de obras e execução das ensecadeiras, já poderiam estar sendo implantadas.

Kelman destaca que a velocidade de todas as instituições envolvidas na aprovação do projeto pode permitir a antecipação do cronograma do empreendimento, programado para entrar em operação em janeiro de 2012. A antecipação da operação da usina atenderia ao interesse público, tanto do ponto de vista da modicidade tarifária e segurança energética, quanto da perspectiva de redução de significativas emissões de gases associados ao efeito estufa.

“Se não for possível aproveitar a janela hidrológica ainda este ano, fica inviabilizada a proposta de antecipação da entrada em operação da hidrelétrica. Nessa hipótese, a fração da energia assegurada que estaria disponível em 2012 seria contratada no leilão A-3, a ser realizado em 2009”,

destaca o ofício. Essa energia seria gerada essencialmente pela queima de óleo combustível em usinas térmicas.

O ofício foi copiado aos ministros de Minas e Energia, Edison Lobão, e do Meio Ambiente, Carlos Minc. Procurada pelo Energia Hoje, a assessoria de imprensa da Aneel destacou que o despacho da agência que aprova o projeto de Jirau, depende da liberação da licença ambiental do Ibama.

O ministro Carlos Minc garantiu hoje, após participar de seminário na sede do BNDES, no Rio de Janeiro, que a licença de instalação de Jirau será emitida até o final do ano. "Minha aposta é que saia ainda esse ano, sobretudo pelo apoio da AGU (Advocacia Geral da União) e do Ibama", disse.

PACHECO, N. Consumidor pode pagar R\$ 400 mi pelo atraso de Jirau.
Brasil Energia, Mídia Online, 13/10/2008.